

AS NOVIDADES

Rubem Braga

As novidades , meus irmãos , são poucas , e fracas . Por exemplo : a rua das Marrecas , tão ilustre das crônicas , vai ficar chamando agora rua Juan Pablo Duarte . Esse senhor Duarte , segundo nos informam , é o fundador da República Dominicana e , portanto , um grande homem . O prefeito não teve coragem de tirar o nome do sr. Vargas da avenida para a qual já tinha sido escolhido o de Castro Alves , mas espanta as inocentes marrecas (entre as quais habita o desenhista Augusto Rodrigues ) com um visível mau gosto .

Felizmente o general está providenciando o fim do inverno . Acaba de lançar um pesado , proibitivo imposto sobre a brisa do mar e a lua . Saiba disso , meu caro poeta Vinicius de Moraes . Quando voltares ao Rio e , depois de um dia de agitação vã , a gente quizer descansar os ossos e a alma num vime à beira mar , bebendo um inocente chopp e esperando subir das ondas a estrela da manhã - teremos de fazer nossa honrada conversa de amigos lá dentro , no calor e no ruído . Um imposto novo esvasiou as terrasses . O verão será mais quente , o mar será mais longe , e não veremos o mingunte subir no céu da madrugada .

Em compensação começou a Batalha do Rio de Janeiro , isto é continuou , pois tudo isso é uma batalha só - contra as marrecas da rua, contra o poeta da lua e contra a gente do morro . A policia cercou a praia do Pinto para despejar e espancar um pobre homem de sete filhos - e esta foi a mais brilhante atividade do chamado Dia D . A mão única foi instituída na Avenida , com pesar geral dos povos da zona Norte (graças a Deus o sr. Estrela e eu moramos para o Sul) e uma crônica sentida e bela de Henrique Pongetti .

~~Segall~~ Segall chegou , mas eu não pude ir ao jantar que houve na Casa do Estudante , vítima que fui de miseranda gripe : mas vou no Recife ver a exposição de Cicero Dias , e quero vêr se antes vou a S.Paulo - a verdade , meus irmãos , é que necessito chacoalhar um pouco este velho organismo pelos ares nacionais . Parado como estou , minh'alma se faz brejo , em cujas escuras profundezas germinam pensamentos ruins . Emburreço e fico mau !

Cacalharei . Adeus .